

168 TUMORES NEUROENDÓCRINOS DO PÂNCREAS – EXPERIÊNCIA ECOENDOSCÓPICA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Roque Ramos L., Barosa, R., Figueiredo P., Meira T., Loureiro R., Pinto Marques P.

Introdução e Objectivos: Os tumores neuroendócrinos do pâncreas (NEP) são raros, constituindo 1-5% das neoplasias pancreáticas. O objectivo deste estudo foi rever uma série de NEP identificados num centro terciário de ecoendoscopia (USE). **Material:** Estudo retrospectivo dos NEP estudados por USE e punção aspirativa com agulha fina (PAAF) e com diagnóstico citológico e/ou histológico comprovado, entre Janeiro de 2009 e Maio de 2013. Colheita de dados demográficos, clínicos e imagiológicos. **Sumário dos Resultados:** 15 casos de NET com diagnóstico cito-histológico, 10 do sexo feminino e todos casos esporádicos. A idade média de apresentação foi 57 anos (35 – 76). 10 doentes apresentavam sintomas, sendo o mais frequente a dor abdominal (n=5); nos restantes 5 casos foi um achado incidental. Doença metastática em 2 casos (13%). Identificados tumores síncronos em 2 doentes: neoplasia do colo do útero e tumor do estroma gastrointestinal (GIST) gástrico. Na ecoendoscopia a maioria das lesões eram sólidas (n=11, 73%) e unifocais (n=12, 80%) sendo em 3 casos multinodular (3 – 4 nódulos); a dimensão média foi 35 mm (2,5 – 140 mm); e a localização mais frequente o corpo e/ou cauda (n=11). A PAAF foi inconclusiva em apenas um doente (7%). Em 3 doentes, os NET identificados na ecoendoscopia não tinham sido previamente descritos na TC e/ou RM (dimensões 2,5 – 17 mm). **Conclusões:** A idade de apresentação na 6ª década de vida foi semelhante ao descrito na literatura. A maior prevalência no sexo feminino não está de acordo com o previamente descrito, provavelmente pelo N da amostra. A taxa de tumores síncronos foi 13%, tendo-se identificado a associação rara entre NEP e GIST gástrico num doente sem Neurofibromatose tipo-1. Sublinha-se que a ecoendoscopia detecta lesões até 2,5 mm não observadas por outros métodos imagiológicos, sendo a PAAF um procedimento seguro e com uma rentabilidade que atinge os 93%.

Serviço de Gastroenterologia, Hospital Garcia de Orta